

Plano de Estudos cesec

Geografia

Ensino Médio

Módulo II



**ESCOLA DE FORMAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
DE EDUCADORES DE MINAS GERAIS**

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Vice-governador do Estado de Minas Gerais

Mateus Simões de Almeida

Secretário de Estado de Educação

Igor de Alvarenga Oliveira Icassatti Rojas

Secretária Adjunta

Fernanda de Siqueira Neves

Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica

Kellen Silva Senra

Superintendência de Políticas Pedagógicas

Rosely Lúcia de Lima

Diretoria de Modalidades de ensino e Temáticas Especiais

Fabiana Benchetrit dos Santos

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Denise Jacqueline Silva Oliveira

Superintendente da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

Graziela Santos Trindade

Diretora da Coordenadoria de Ensino da EFE

Janeth Cilene Betônico da Silva

Elaboração e construção

Professores Formadores da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

Revisão

Equipe Pedagógica e Professores Formadores da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

Supervisão

Juliano Alves Andrade
Silene Gelmini Araújo Veloso

Prezado Estudante,

Você está recebendo o Plano de Estudos de **GEOGRAFIA - ENSINO MÉDIO - MÓDULO II**. Nele você encontrará conteúdos e propostas didáticas que o ajudarão a desenvolver habilidades fundamentais para o prosseguimento ou conclusão de seus estudos.

O material foi elaborado considerando o seu perfil, trajetória de vida, interesses, objetivos e necessidades. Neste Plano de Estudos você encontrará uma diversidade de textos, imagens, vídeos, músicas, questões, exercícios e outras propostas pedagógicas que foram elaboradas pensando em favorecer o seu processo de aprendizagem.

Você deverá desenvolver as atividades didáticas aqui propostas a partir dos suportes disponibilizados neste material e no Google Classroom. Porém, para o esclarecimento de qualquer dúvida ou para uma assessoria mais personalizada para a compreensão de conceitos ou realização das questões você pode contar com a orientação de estudos feita pelo professor orientador da aprendizagem do CESEC em que você está matriculado.

Desejamos que seus objetivos possam ser alcançados e que você continue em seu percurso escolar com sucesso.

Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais

SUMÁRIO

TEMA DE ESTUDO: Política e Trabalho	05
TEMA DE ESTUDO: Política e Trabalho	19
TEMA DE ESTUDO: Política e Trabalho	32
REFERÊNCIAS	44

MODULO NÚMERO II DE ESTUDO CESEC

Referência: Ensino Médio

Ano Letivo: 2025

Área de Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Componente Curricular: Geografia

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Unidade Temática:

- Política e Trabalho.

Objetos de Conhecimento:

- O Meio Técnico, Científico e Informacional e os impactos no uso do território pelas relações do mundo do trabalho.

Olá, estudante!

Sabe aquela sensação de conhecer algo, mas não ter certeza de onde? Algo que já vimos uma única vez ou recorrentemente ao longo dos anos, que intuitivamente sabemos, mas que não conseguimos expressar com convicção? Os mapas poderiam entrar nessa relação ambígua porque, seja como

objeto de uma simples consulta ou ferramentas imprescindíveis para os profissionais da área, estão sempre em foco. Os mapas são representações geométricas planas, simplificadas do todo ou de parte da superfície terrestre. Essas representações podem ser feitas sobre uma folha de papel ou, mais recentemente, sobre telas e monitores de qualquer tipo, como os de computadores, tablets ou telefones celulares.

O século XXI foi marcado por avanços tecnológicos rápidos, que provocaram mudanças profundas nos indicadores socioeconômicos. Simultaneamente foram enfrentados desafios ambientais significativos. A complexa interconexão entre tecnologia, sociedade e meio ambiente moldou a trajetória do desenvolvimento humano, o que passou a exigir uma análise crítica e estratégias de mitigação, com o objetivo de atenuar a gravidade de suas consequências negativas.

Com as inovações tecnológicas impulsionando o crescimento econômico, eficiência, automação e acesso a novos mercados, a revolução digital transformou a forma como as empresas operam, estimulando a produtividade e promovendo a globalização. No entanto, é importante destacar que esse avanço tecnológico nem sempre beneficia uniformemente toda a sociedade. A automação, por exemplo, pode gerar desigualdades socioeconômicas, deslocando trabalhadores e exigindo uma rápida adaptação das habilidades da força de trabalho.

Se levarmos em consideração apenas os indicadores socioeconômicos, a tecnologia desempenha um papel crucial na educação, saúde e inclusão social. A conectividade global e a disseminação de dispositivos digitais tornaram mais fácil o acesso à informação - que não significa conhecimento - e às oportunidades educacionais. No entanto, o fantasma da exclusão digital, aliado à percepção da renda, aumenta a lacuna entre uma minoria que têm acesso a essa tecnologia e aqueles que não têm acesso, agravando a desigualdade social.

Concomitante, o refugo desse progresso tecnológico contribui para sérios problemas ambientais com o avanço tecnológico trazendo consequências negativas para o ambiente. O vestígio de carbono aumenta devido ao descarte inadequado de dispositivos eletrônicos e a extração de recursos naturais para sua fabricação. A gestão ineficiente desses resíduos representa riscos significativos para a saúde humana e o meio ambiente.

Como o progresso faz parte da autonomia de povos e nações, torna-se imperativo uma solução que concilie progresso tecnológico, preservação ambiental e equidade social. Surge então o conceito de **desenvolvimento sustentável**.

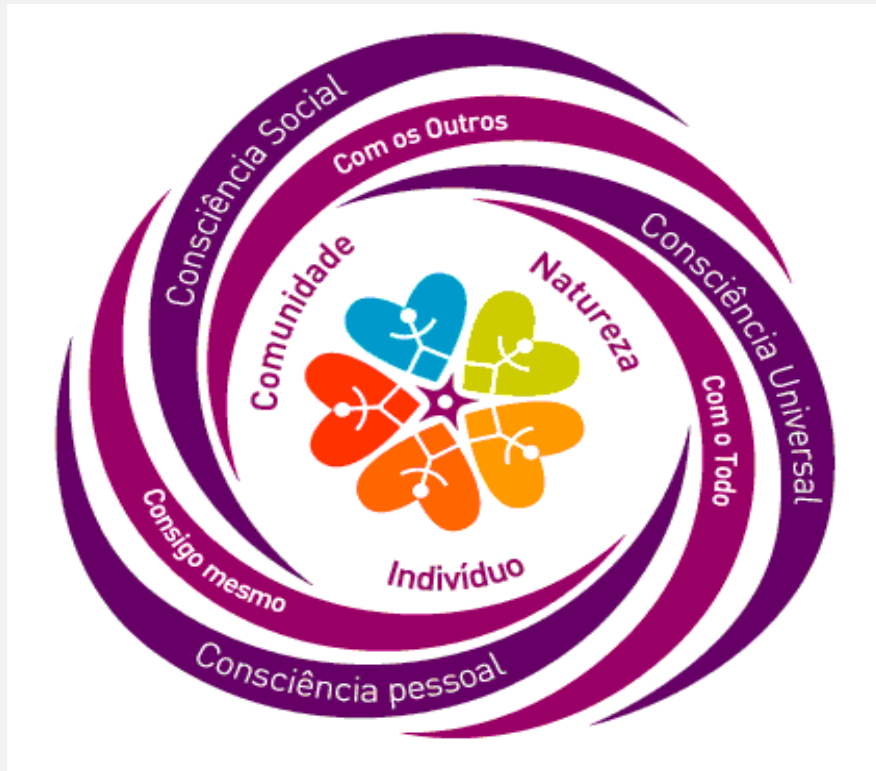
Desenvolvimento sustentável: Um conceito que procura abarcar um consumo equilibrado – sem se dissociar das práticas capitalistas vigentes – e estar ao mesmo tempo em constante equilíbrio com a sustentabilidade, almejando avanços no campo social e econômico sem, contudo, prejudicar o meio ambiente.

Esse termo foi apresentado em relatório desenvolvido pela Comissão Mundial sobre o meio ambiente e o desenvolvimento e apresentado em 1987, apresenta uma definição sucinta, mas certa, de desenvolvimento sustentável: “O desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.” (SOUSA, 2024).

Portanto, as inovações tecnológicas têm um impacto profundo nos indicadores socioeconômicos e nos problemas ambientais. Para construir um futuro sustentável e inclusivo, é fundamental adotar uma abordagem **holística** e colaborativa, o que significa equilibrar o progresso tecnológico com considerações éticas e ambientais.

Para saber mais: a concepção de educação sob uma perspectiva **holística** propõe ressignificar não só a escola enquanto instituição de ensino como também todos os atores que fazem parte desse conjunto; uma vez que, para o holismo, um fenômeno só pode ser analisado e, portanto, compreendido a partir da perspectiva global acerca das interações que o definem e caracterizam. Portanto, uma instituição como a escola e os processos educativos que nela se realizam não podem ser compreendidos apenas pela soma dos elementos que a compõem (alunos, professores, pais, funcionários, coordenação, direção etc.), mas sim pela forma como esse corpo se articula e se relaciona. Desta forma, a Educação Holística visa contribuir para a Educação formal lançando bases para privilegiar outros referenciais de educação, mais preocupados com a formação do cidadão, protagonista em questões sociais e ambientais no seu entorno. A Educação Holística pode contribuir, enfim, para a ampliação dos espaços de participação na escola. (PEREIRA, 2024).

Esquema da pedagogia holística



Fonte: Pedagogia ao pé da letra, [2024]

As empresas já atentaram para essa questão e com o propósito de estarem antenadas com o princípio da sustentabilidade, se comprometeram com o que passou a ser conhecido como tripé da sustentabilidade.

Tripé da Sustentabilidade



Fonte: Sousa, [2024]

Veja suas principais características apresentadas no quadro abaixo:

A dimensão **ambiental** está relacionada à proteção do meio ambiente. Ela busca equilibrar o atendimento das necessidades da sociedade com o uso responsável dos recursos naturais, sem causar maiores danos à natureza.

A **social** envolve a participação ativa da população por meio da criação de propostas que buscam o bem-estar e a igualdade de todos, alinhados à preservação do meio ambiente.

A dimensão **econômica** é um modelo de crescimento econômico que busca atender às necessidades presentes das empresas sem comprometer os recursos do futuro.

Adaptado de Sousa, [2024]

Tendo em vista atender às características específicas do segmento empresarial, esse tripé foi incrementado pensando nas suas especificidades. O princípio básico, proveniente da fonte na qual se inspirou, segue representada pelas três dimensões essenciais do tripé da sustentabilidade. Indicando um equilíbrio harmonioso entre as esferas social, ambiental e econômica, essa **sustentabilidade empresarial** implica em “ações e políticas sustentáveis que sejam economicamente, socialmente e ambientalmente adotadas para as empresas ao longo de suas operações” (SOUSA, 2024), desde o desenvolvimento e produção de suas mercadorias ou serviços, às aplicações dentro do contexto empresarial. Veja:

Sustentabilidade empresarial



Fonte: Adaptado de Sousa, [2024]

Preocupação essa que aumentou após os impactos causados, especialmente pelo setor produtivo, e que resultou em catástrofes como as de Mariana e Brumadinho, ambas no estado de Minas Gerais. O rompimento das barragens em Mariana e Brumadinho acendeu um alerta sobre os perigos da atividade industrial descontrolada. Essas tragédias destruíram a natureza, matando rios e florestas e devastaram a vida de milhares de pessoas que dependiam do ambiente para sobreviver. É preciso repensar, constantemente, a forma como conduzimos nossas ações para com o meio com o objetivo de evitar que novas catástrofes aconteçam.

Vale do Rio Doce, vista de Governador Valadares, atingida pela lama da barragem da Samarco



Fonte: Marcos, 2017

ATIVIDADES

1. De que forma a **revolução digital**, com suas informações tecnológicas, impactou o mundo do trabalho e quais são os desafios socioeconômicos decorrentes da automação?

2. A **era da informação** possibilitou que as indústrias se espalhassem por diferentes países. Isso aconteceu graças ao avanço dos transportes e das comunicações. Com essa facilidade de locomoção, as empresas passaram a poder escolher os locais que atendam aos seus interesses.

De acordo com a afirmação acima, responda: a era da informação impacta a localização da produção industrial?

- A) Não, a era da informação não influencia na localização da produção industrial, que continua concentrada em países desenvolvidos com infraestrutura adequada e mão de obra qualificada.
- B) Sim, a era da informação possibilita a descentralização da produção industrial, mas essa descentralização não está relacionada aos interesses das corporações, que preferem concentrar a produção em países com mão de obra barata.
- C) Não, a era da informação não influencia na localização da produção industrial, que continua concentrada em países com recursos naturais abundantes, independentemente do desenvolvimento tecnológico.
- D) Sim, a era da informação possibilita a descentralização da produção industrial, permitindo que fábricas sejam instaladas em diversos países, desde que atendam aos interesses das corporações.

3. Entre os **principais desafios ambientais** enfrentados no século XXI, temos como consequência as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade, a poluição do ar e da água, e o desmatamento. Algumas tecnologias podem contribuir para minimizar seus impactos negativos, com exceção:

- A) utilização de fontes de energia renovável.
- B) monitoramento ambiental em tempo real.
- C) processos mais sustentáveis.
- D) agricultura intensiva.

4. Considerando a complexa interconexão entre tecnologia, sociedade e meio ambiente, algumas estratégias devem ser adotadas para promover um desenvolvimento humano mais equilibrado e sustentável. É importante adotar **estratégias que integrem** os avanços tecnológicos com políticas sociais e ambientais. Isso inclui:

- A) Investir em educação e requalificação profissional.
- B) Promover a inclusão digital.
- C) Desenvolver tecnologias limpas e acessíveis.
- D) Fortalecer a legislação ambiental e desestimular a sociedade civil nas decisões sobre o desenvolvimento tecnológico.

5. Os avanços nos setores de transportes e comunicações são fundamentais para a **era da informação**. Graças a esses avanços, o mundo parece menor. As distâncias diminuem, as fronteiras ficam mais próximas. Agora, a produção pode acontecer em qualquer lugar, as informações são transmitidas instantaneamente e a conexão entre pessoas e empresas está cada vez mais forte.

Alguns dos avanços tecnológicos da **era da informação** podem ser atribuídos aos setores:

- A) Agricultura e pecuária.
- B) Bélico e comunicações.
- C) Transportes e comunicações.
- D) Aeroespacial e bélico.

6. O que é **desenvolvimento sustentável**?

7. Se o objetivo principal do desenvolvimento ambiental é combinar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental, quais são os três princípios básicos que apoiam o conceito de **desenvolvimento sustentável**?

- A) Humano, financeiro e ambiental.
- B) Ambiental, comercial e humano.
- C) Ambiental, econômico e social.
- D) Social, ambiental e comercial.

8. Quais são as características do **tripé da sustentabilidade** e quais as dimensões a ele associadas?

9. Em 25 de janeiro de 2019, a cidade de Brumadinho, em Minas Gerais, sofreu um dos maiores desastres ambientais do Brasil: o **rompimento da barragem** da Vale na Mina do Córrego do Feijão. Uma avalanche de lama tóxica devastou a região, causando a morte de 272 pessoas e deixando milhares desabrigadas.

Brumadinho, MG



Fonte: Wikipédia, 2024

O impacto ambiental foi catastrófico. Uma grande área de Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos em biodiversidade do mundo, foi destruída. A lama contaminou o rio Paraopeba, importante fonte de água da região, matando peixes e outros animais aquáticos, além de poluir o solo e comprometer a agricultura local. A lama também atingiu o rio São Francisco, um dos maiores do país, espalhando a contaminação por uma área ainda maior.

Paraopeba contaminado



Fonte: Guitarrara, [2024]

As consequências desse desastre são sentidas até hoje. A recuperação da área afetada é lenta, cara e muitas pessoas ainda sofrem com os impactos na saúde e na economia. O rompimento da barragem de Brumadinho é um triste lembrete dos perigos da mineração irrefreada e da necessidade de proteger o meio ambiente e as comunidades que dele subtraem sua subsistência.

Considere as informações abaixo sobre as consequências desse desastre:

- I. O rompimento da barragem de Brumadinho devastou uma área equivalente a 300 campos de futebol, impactando a vida das pessoas e o meio ambiente em Brumadinho e cidades vizinhas. A lama tóxica destruiu tudo, alterando para sempre a vida de milhares e o futuro da região.
- II. A lama tóxica da barragem de Brumadinho não se limitou à área de impacto direto. Ela contaminou toda a bacia do rio Paraopeba, prejudicando a vida em diversos ecossistemas da região.
- III. A lama tóxica da barragem de Brumadinho não destruiu apenas casas e vidas, mas também a economia local. A agricultura e a pesca foram interrompidas, o turismo desapareceu e o comércio sofreu com a perda de clientes. Além disso, o custo de vida aumentou, dificultando ainda mais a recuperação da região.

Quais afirmações estão corretas?

- A) I
- B) II
- C) III
- D) I, II e III

10. Faça a leitura do texto “Avanços tecnológicos e o mundo do trabalho” e responda às questões propostas.

Avanços tecnológicos e o mundo do trabalho

A crescente globalização tem promovido a adoção de sistemas automatizados, da robótica e da inteligência artificial (IA) no mundo do trabalho. Essa adoção trouxe implicações tanto positivas quanto negativas. Por um lado, a automação tem o potencial de aumentar a eficiência, a produtividade e a segurança no trabalho. Isso permite que tarefas repetitivas, rotineiras ou perigosas sejam realizadas de forma rápida e precisa e que os trabalhadores foquem em tarefas mais estratégicas ou criativas.

Contudo, existem implicações desfavoráveis, entre elas a apreensão relacionada à substituição de empregos convencionais pelo trabalho das máquinas, que pode culminar no desemprego estrutural e na exigência de requalificação profissional.

Relações de trabalho no mundo globalizado

Além de possibilitar mudanças na dinâmica empresarial, o processo de globalização reconfigurou a organização do trabalho. Essas alterações tornaram comuns a terceirização, o trabalho informal e a precarização do trabalho.

A terceirização refere-se à prática de uma empresa contratar serviços ou produtos de outras empresas, muitas vezes especializadas em determinadas áreas. Embora essa estratégia possa proporcionar eficiência e foco nas competências principais da empresa contratante, ela também pode resultar em condições de trabalho menos estáveis para os empregados terceirizados, incluindo salários mais baixos e menos benefícios.

O trabalho informal é caracterizado pela falta de contratos formais: a relação profissional muitas vezes ocorre fora dos canais regulares de emprego. Essa forma de trabalho é comum em setores não regulamentados, e os trabalhadores informais frequentemente enfrentam falta de segurança no emprego, benefícios sociais limitados e remuneração inadequada.

Precarização do trabalho



Fonte: oneinchpunch In: Britannica Escola. Web, [2024]

A precarização do trabalho envolve a deterioração das condições laborais, como a diminuição da estabilidade no emprego, salários menores e ampla falta de proteção social. Isso pode ser resultado de práticas como contratos temporários, ausência de benefícios e condições de trabalho inadequadas.

Fonte: Adaptado de Britannica Escola. Web, [2024]

- Discorra sobre o que é **desemprego estrutural** e suas implicações para a sociedade.

- De acordo com o texto vimos que nas últimas décadas do século XX, diversos avanços tecnológicos transformaram o mundo em que vivemos. Alguns exemplos incluem o desenvolvimento de computadores

peçoais, a popularização da internet e a automação nas fábricas.

Escreva sobre quais tecnologias você acredita que mais se destacaram nesse período, como elas influenciaram as oportunidades de emprego e a maneira como os trabalhadores se adaptaram para permanecerem atuantes no cenário atual.

11. Observe a imagem:

Desemprego estrutural



Fonte: Reis, 2021

Atualmente é comum vermos uma maior interação da sociedade com a tecnologia. Na imagem vemos robôs ajudando as pessoas em uma loja. Esses robôs têm telas que auxiliam na obtenção de informações.

Discorra sobre as possíveis vantagens e desvantagens do uso de robôs como esse em ambientes comerciais, como lojas, bancos e supermercados e relação com o **desemprego estrutural**.

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

Unidade Temática:

- Política e Trabalho.

Objetos de Conhecimento:

- Mundo do trabalho e suas especialidades.
- A importância do papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e suas implicações socioespaciais.

Olá, estudante!

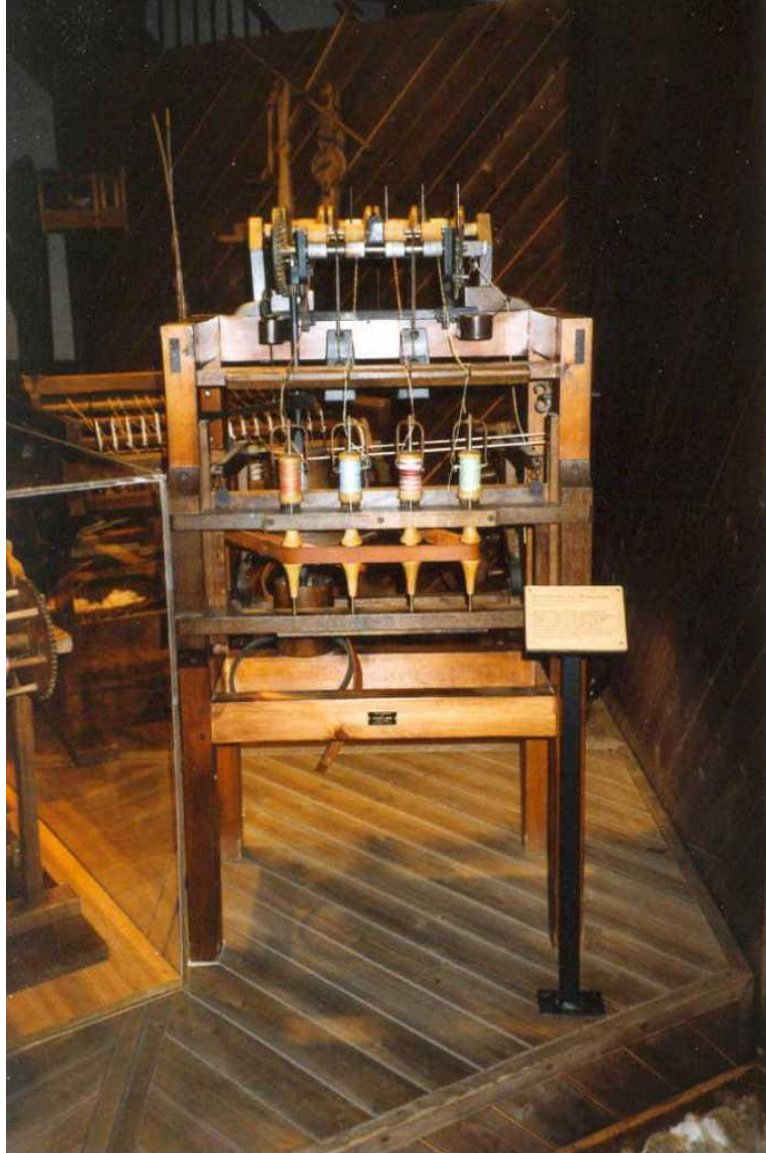
Diante da perspectiva de inovação tecnológica, vamos voltar no tempo, mais precisamente a partir do século XVIII e conversar um pouco sobre as **revoluções tecnológicas do trabalho**. Com essa volta ao tempo, teremos a oportunidade de analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Ao falarmos sobre sustentabilidade no guia anterior e atentar para a importância de um equilíbrio entre os três pilares que regem o campo social, econômico e ambiental, é importante ter clareza na capacidade que o ser humano tem de alterar o espaço onde habita. Ao extrair bens da natureza, os recursos naturais transformados pelo trabalho humano conceitua-se por Milton Santos como técnica, e acelerou e se aperfeiçoou a partir do século XIX, com a tecnologia alterando as formas de trabalho, e consequentemente, a sociedade. Esse período ficou conhecido como **Revolução Industrial**.

A Revolução Industrial teve início na Inglaterra no século XVIII e foi marcada pelo surgimento da mecanização e expansão das indústrias, processo que se espalhou pelo mundo, gerando transformações econômicas, políticas e sociais. Dividida em **quatro fases**, acompanhou o desenvolvimento da sociedade industrial:

- Primeira Revolução Industrial (século XVII – XIX): trouxe a mecanização da produção, impulsionada por inovações como a máquina a vapor, a **máquina de fiar** (como a da imagem abaixo, da *Water Frame*, no museu da primeira industrialização) e o tear mecânico.

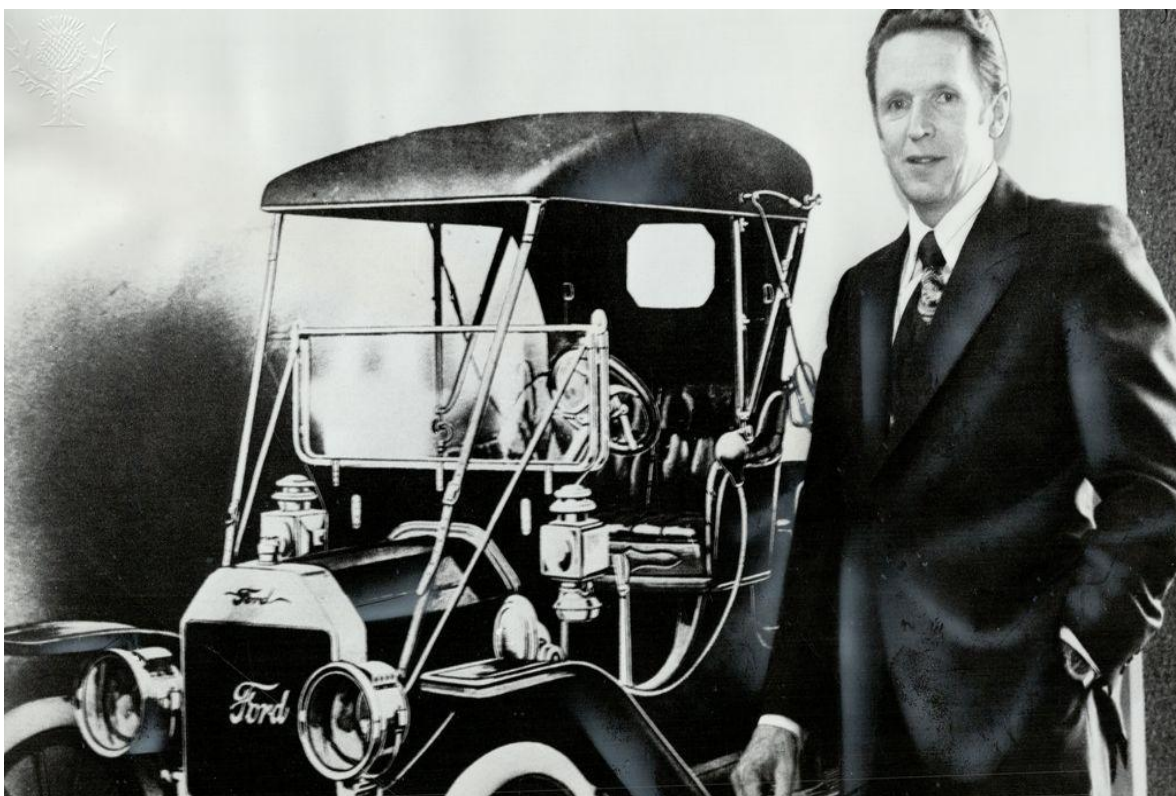
Maquete da máquina de fiar hidráulica (1769)



Fonte: Wikipédia, 2024

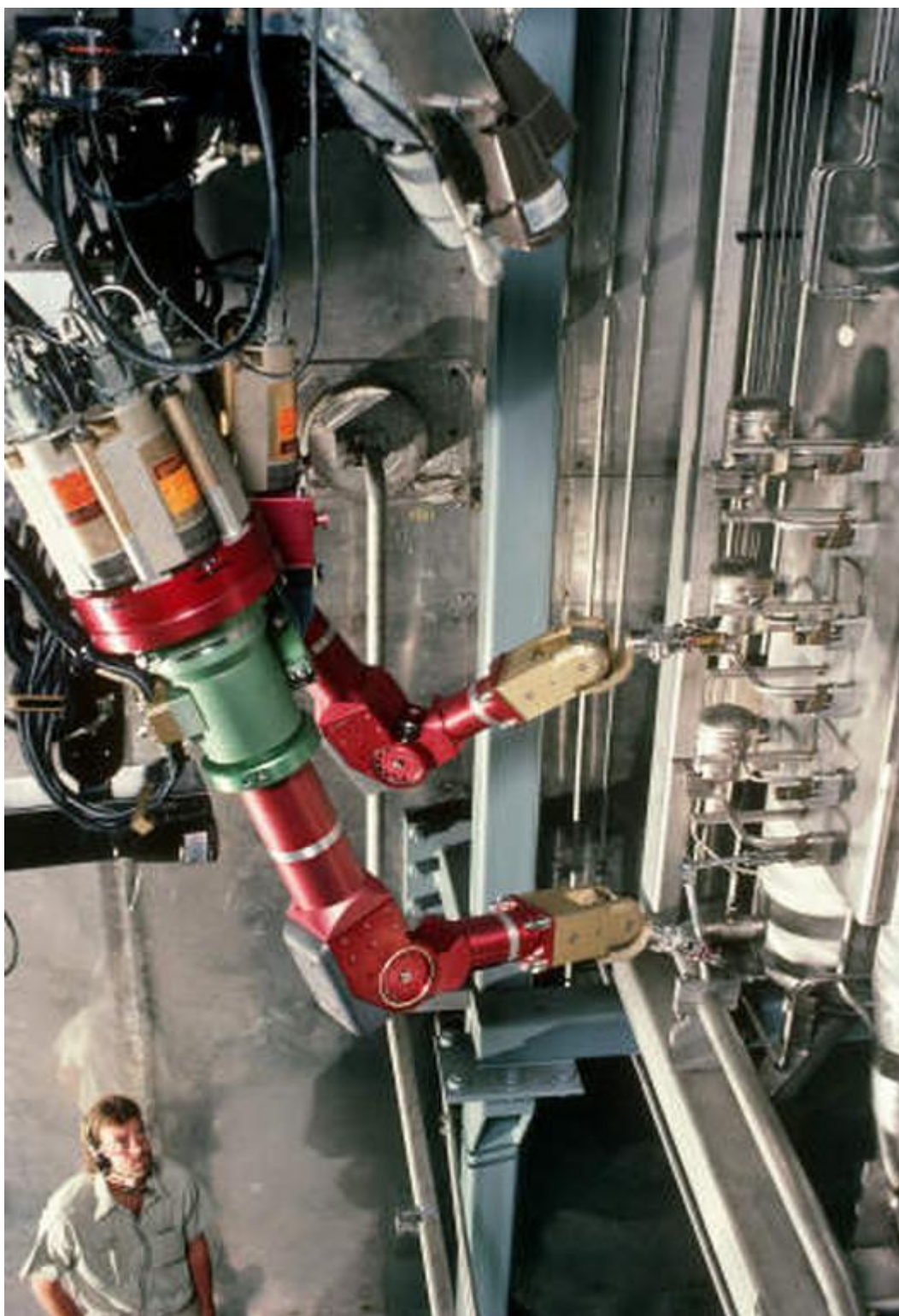
- Segunda Revolução Industrial (século XIX e início do XX): intensificou o progresso com a eletrificação - desenvolvimento da energia elétrica -, e a produção em massa: invenção dos automóveis e aviões, dos meios de comunicação (telégrafo, telefone, televisão e cinema), surgimento das vacinas e antibióticos e a descoberta de novas substâncias químicas.

O modelo T da Ford marcou o início da indústria automobilística dos EUA



Fonte: Britannica ImageQuest, 2016

- Terceira Revolução Industrial (a partir do século XX): viu o avanço da metalurgia, da tecnologia e da ciência, conquista espacial, progresso da eletrônica, uso de energia atômica, desenvolvimento da engenharia genética e biotecnologia, a automação e a ascensão da computação.



Fonte: Britannica ImageQuest, 2016

- Quarta Revolução Industrial (início do século XXI aos dias atuais). Nessa nova fase tecnológica, a inteligência artificial, a impressão 3D, a nanotecnologia e a biotecnologia estão se interconectando e mudando a face e a fisionomia das indústrias no mundo todo. É como se o mundo digital, o mundo físico e o mundo da biologia estivessem se unindo para criar instrumentos incríveis e revolucionários.

De acordo com essa perspectiva vamos destacar a revolução **técnico científico-informacional**, que trouxe inúmeros avanços, desencadeando transformações significativas nas sociedades contemporâneas, como: aumento na expectativa de vida, abundante disponibilidade de bens de consumo (para aqueles com meios de adquiri-los), acesso ampliado à informação e uma crescente integração global, graças aos novos meios de comunicação e melhoria nos sistemas de transporte.

A Revolução Industrial foi um período transformador na história, impulsionando mudanças significativas nos modos de produção, nas relações sociais e no cenário econômico mundial. À medida que avançamos no tempo, fica cada vez mais evidente a interconexão entre a Revolução Industrial e os Desafios da Era da Informação.

A **Divisão Internacional do Trabalho (DIT)**, trata-se de uma revolução da era da informação, e representa a atual fase de desenvolvimento caracterizada pela predominância da tecnologia da informação, automação e digitalização em todos os setores da sociedade. Esse fenômeno está intrinsecamente ligado - relacionado - às três revoluções industriais que o precederam. E representa uma convergência dessas revoluções ao incorporar avanços como a internet, inteligência artificial e interconexão global. À medida que o sistema capitalista se transforma, a DIT adquire novas configurações, ou seja, o impacto dessas mudanças não está limitado à esfera econômica, mas atravessa todos os aspectos da vida, alterando a forma como trabalhamos, nos comunicamos e vivemos.

Já a Divisão Internacional do Trabalho **clássica** é dividida em duas fases distintas: **países desenvolvidos** (especializados na produção de tecnologia e bens de produção) e **países não desenvolvidos** (especializados na produção de matéria-prima). É nessa fase que países como o Brasil estabeleceram uma relação de fornecimento de produtos primários para os países desenvolvidos, que perdura até hoje. Na nova Divisão Internacional do Trabalho, os países desenvolvidos são especializados na concepção, produção e comercialização de novas tecnologias e o domínio dessas ferramentas permite aos países mais ricos dominar a cadeia de produção.

A evolução tecnológica contínua molda nosso presente e culmina por definir nosso futuro. Portanto, é importante que saibamos analisar como as lições do passado podem orientar nosso entendimento do presente digital e como a compreensão dessa interconexão é de suma importância para percorrermos e atravessarmos os desafios e aproveitar as oportunidades emergentes da era contemporânea. E estamos ficando bem atrás quanto a esse entendimento.

Tipos de indústria

Se hoje temos diversos tipos de produtos disponíveis para consumo, essa diversidade se reflete no perfil da indústria responsável por produzi-los, fazendo com que cada tipo de indústria possua características próprias associadas ao tipo de mercadoria produzida por ela. Com isso é possível dividir as indústrias com base em alguns **critérios**, como o processo industrial utilizado na fabricação.

Baseado nesse critério, temos os seguintes tipos de indústria:

Indústria de base ou de bens de produção: também conhecida como indústria pesada, as fábricas desse grupo são responsáveis pela extração e processamento de matérias-primas em seu estado bruto, provenientes do setor primário da economia. São exemplos desse tipo de indústrias, as mineradoras, as siderúrgicas, bem como as indústrias produtoras de energia elétrica.

Usina Siderúrgica Algoma, Canadá: rolos de aço



Fonte: Britannica ImageQuest, 2020

Indústria de bens intermediários: voltadas para a produção de peças e equipamentos que serão utilizados pelas indústrias de bens de consumo, como as destinadas à produção de peças automotivas, pneus e outros componentes veiculares, bem como peças de computadores e demais componentes eletrônicos.

Trabalhadores em uma fábrica de peças de automóvel de Chengdu, China



Fonte: Britannica ImageQuest, 2016

Indústrias de bens de consumo: cuja produção está voltada para o consumidor final, nós. Elas podem se dividir em indústrias de bens de consumo duráveis (automóveis e eletrodomésticos) e bens de consumo não duráveis (roupas, calçados, alimentos, medicamentos, bebidas).

Linha de montagem de cafeteiras



Fonte: Britannica ImageQuest, 2016

Indústrias de ponta: são aquelas que utilizam alta tecnologia em suas etapas de produção. Essas indústrias empregam mão de obra altamente qualificada e estão associadas à presença de Tecnopolos. Alguns exemplos de produtos fabricados por essas indústrias incluem dispositivos de informática, aeronaves, satélites e robôs.

Linha de montagem de aeronaves franco-italiana



Fonte: Britannica ImageQuest, 2017

Capitalismo

O capitalismo surgiu no século XV, quando a atividade econômica das nações europeias esteve vinculada ao sistema mercantilista, pautado nos interesses de uma nova classe que surgia: a burguesia. Era o período das grandes navegações, em que a exploração de novas terras e o comércio de especiarias movimentavam a economia.

Saiba Mais: O mercantilismo foi um sistema econômico que atuou como uma transição entre o feudalismo e o capitalismo industrial. Esse período ocorreu entre os séculos XV e XVIII. Durante o mercantilismo, a troca de produtos agrícolas gradualmente deu lugar à troca de bens por dinheiro, o que aumentou a circulação de moedas na Europa.

A partir do século XII, o trabalho assalariado começa a ganhar espaço e a

modificar as relações de produção e de consumo existentes até aquele momento. O trabalhador passou a comprar nos mercados as mercadorias de que necessitava e a vender o excedente de sua produção.

É a partir desse processo de expansão comercial que começam a ficar evidentes as transformações nas relações de poder existentes. A burguesia desempenhou um papel fundamental na expansão das atividades comerciais, com seus membros tornando-se bem-sucedidos banqueiros. À medida que acumulavam riqueza, começaram a pleitear influência política. Historicamente, o poder político era transmitido hereditariamente entre os membros da nobreza que também controlavam a economia por meio da cobrança de impostos e taxas. No entanto, essa legitimidade nobiliárquica - ligada à nobreza - passou a ser cada vez mais questionada.

A burguesia consiste na classe social dominante dentro do sistema capitalista, tratando-se, na prática, daquele grupo de pessoas que detém os bens de produção ou o capital.

As primeiras unidades fabris surgiram com a mecanização da produção, que passou a concentrar em um mesmo espaço físico uma quantidade expressiva de operários. Uma característica do modo de produção, a artesanal, foi suprimida, quando os trabalhadores foram obrigados a subordinar-se à hierarquia da produção comandada pelos industriais, perdendo domínio sobre o processo produtivo.

Essa imposição resultou em um cenário de conflitos entre trabalhadores e industriais e por conseguinte na busca por melhores condições de trabalho e a redução das longas jornadas, que podiam chegar a até 16 horas diárias, marcos importantes nas revoltas do processo de resistência. Essa luta também envolveu o combate à insalubridade nas fábricas e indústrias, e como resultado, surgiram os primeiros sindicatos, que tinham como objetivo defender os interesses dos trabalhadores e organizar o movimento operário.

A Revolução Industrial se estendeu ao longo do século XIX, e foi um período marcado por grandes transformações. Durante essa época, houve uma mudança fundamental na base da sociedade: a produção agrícola deu lugar à produção industrial. Esse processo teve impacto significativo tanto na Europa quanto nos Estados Unidos, impulsionando o desenvolvimento do sistema econômico capitalista.

A burguesia industrial emergiu como a classe proprietária dos meios de produção, incluindo fábricas, maquinários e ferramentas. Ao mesmo tempo, delineou-se uma divisão social do trabalho: de um lado, a burguesia, e do outro, o **proletariado**. Os trabalhadores proletários produziam riquezas nas fábricas e vendiam sua força de trabalho em troca de salário.

Iremos encontrar ao longo dos nossos estudos o uso das expressões **globalização** e **mundialização**, utilizadas para explicar a atual fase em que encontra o capitalismo. Alguns estudiosos usam o termo mundialização para falar sobre a difusão de elementos culturais em escala global. Já a globalização está mais relacionada aos aspectos econômicos e à dinâmica econômica atual.

Mas ficaremos com Milton Santos, que emprega essas duas impressões de maneira indistinta, para se referir ao atual período do capitalismo.

ATIVIDADES

1. O que é **Revolução Industrial**?

2. A Revolução Industrial foi um período de profundas transformações socioeconômicas que teve início na Inglaterra do final do século XVIII. Essa revolução teve como uma de suas **principais características**:

- A) O trabalho manual como principal força produtiva.
- B) Continuidade do sistema feudal de produção.
- C) Intensificação do uso de máquinas e novas tecnologias na produção.
- D) Predomínio da economia familiar e do trabalho artesanal.

3. Escreva brevemente sobre as **fases da Revolução Industrial**.

[illegible]

4. A Revolução Industrial reestruturou todo um **modo de trabalho**, trazendo consigo consequências diretas para a massa de trabalhadores. Foi nesse cenário insalubre e de alta periculosidade, com máquinas barulhentas e jornadas de trabalho exaustivas, que um novo cenário se tornou o novo normal. Um dos principais impactos da Revolução Industrial para a classe trabalhadora foi:

- A) Aumento da qualidade de vida da classe trabalhadora.
B) Diminuição da jornada de trabalho nas fábricas.
C) Melhoria das condições de higiene e segurança no trabalho.
D) Crescimento das desigualdades sociais e intensificação da exploração dos trabalhadores.

5. Qual a conexão entre a **Revolução Industrial** e a **Divisão Internacional do Trabalho (DIT)**?

6. Na Divisão Internacional do Trabalho, na **fase clássica**, como é expressa a relação entre os países?

- a) Países socialistas e países capitalistas.
- b) Países exportadores e países importadores.
- c) Países desenvolvidos e países não desenvolvidos.
- d) Países capitalistas e países de economia planificada.

7. Quais os **tipos de indústria** existentes e em quais critérios se baseia a sua divisão?

8. A **Revolução Industrial** foi um período de grande desenvolvimento tecnológico que teve início na Inglaterra a partir da segunda metade do século XVIII e que se espalhou pelo mundo, causando grandes transformações. Ela garantiu o surgimento da indústria e consolidou o processo de formação

- A) capitalismo.
- B) mercantilismo.
- C) feudalismo.
- D) burguesia.

9. Até aqui vimos como surgiu o capitalismo, mas esse **sistema socioeconômico** é caracterizado por:

- A) Predomínio da economia familiar e do trabalho artesanal.
- B) Distribuição igualitária da riqueza e ausência de classes sociais.
- C) Propriedade privada dos meios de produção e livre iniciativa.
- D) Controle estatal da economia e planejamento centralizado.

10. O capitalismo é conhecido por estimular a propriedade privada dos meios de produção, o que propicia por si só a livre iniciativa. Mas é frequentemente **é criticado** por:

- A) Gerar desigualdade social e concentrar riqueza nas mãos de poucos.
- B) Estimular a produção excessiva e o consumo desenfreado.
- C) Limitar a liberdade individual e restringir as oportunidades de ascensão social.
- D) Todas as alternativas acima.

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

Unidade Temática:

- Política e Trabalho.

Objetos de Conhecimento:

- A globalização como perversidade: a produção de riquezas e pobreza, desigualdades socioeconômicas, os direitos trabalhistas na lógica dos países pobres e ricos.

Olá, estudante!

Temos a impressão de que a comunicação, como conhecemos hoje, é assim desde sempre. Ouvimos frases como “a comunicação nunca foi tão fácil no mundo”, mas nem sempre foi assim. Deslocamentos que hoje fazemos em horas, levavam meses.

Reconhecidamente, nas últimas décadas, o mundo conheceu grandes transformações econômicas, culturais e sociais, que decorreram do desenvolvimento dos meios de comunicação, transporte e dos fluxos financeiros, de pessoas, mercadorias e informações.

Um dos efeitos mais notáveis dessas alterações é a **intensidade dos fluxos aéreos**, que em menos de 10 anos dobrou, tanto no transporte de passageiros, quanto no número de cargas transportadas.

Dessa forma, hábitos de consumo são modificados e homogeneizados, como a preferência por determinadas formas de se vestir, filmes e músicas, porque são compartilhados diariamente por pessoas de diversas culturas e países. Mas o que hoje denominamos comumente como globalização não é algo recente, mas apenas uma etapa específica e avançada de um processo mais antigo ou do capitalismo, que vimos no guia de estudo anterior.

Se a globalização é um processo de ausência ou diminuição de barreiras econômicas e migratórias entre os países, podemos inferir que é caracterizada pelo aprofundamento das relações econômicas, sociais, culturais e políticas entre os povos do mundo. Entre 1980 e 1990 alguns processos colaboraram

para aumentar a certeza de que um cenário de espaços globais de relações era possível:

- A queda do muro de Berlim em 1989 sugeriu a perspectiva da ampliação de novos mercados capitalistas.
- O desenvolvimento dos meios de transporte, comunicação e informação permitiu a superação de distâncias, rompimento de isolamentos geográficos e o estabelecimento de novas interações sociais.
- Com o advento da rede mundial de computadores foi possível a comunicação em tempo real entre indivíduos e grupos em diferentes partes do mundo.

O processo de globalização teve início no século XV, mas passou por diferentes fases de desenvolvimento, do qual é possível distinguir quatro delas.

As quatro fases da globalização

A **primeira fase** tem início com a expansão geográfica da **economia-mundo** europeia por meio das Grandes Navegações marítimas dos séculos XV e XVI. A busca por metais preciosos para financiar as monarquias e produtos exóticos para vender na Europa foi o que motivou alguns povos europeus, que se aproveitaram das técnicas de navegação expoentes para estabelecerem relações comerciais intensivas com as demais economias-mundo. Entre o século XV e meados do século XIX, a migração de pessoas e a circulação de produtos aumentaram, criando mercados entre regiões antes isoladas, o que levou ao favorecimento da expansão comercial. (ADAS, 2022, p.14).

Para saber mais: Até o século XV, as pessoas viviam em isolamento e eram economicamente autossuficientes. Muitas vezes, desconheciam a existência de outros povos e culturas além das lendas e relatos de viajantes. A Terra abrigava cinco **economias-mundo**: Europa, China, Índia, África árabe e América, cada uma capaz de garantir o abastecimento de sua própria população.

Já a **segunda fase** ocorreu entre a segunda metade do século XIX e o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, quando o processo de globalização adquiriu novo impulso alicerçada nas inovações técnicas provenientes da indústria, transportes e comunicações, como ferrovias, automóveis, aviões, telégrafos, telefones e rádios, que impulsionaram a difusão das relações econômicas capitalistas para outras regiões. (ADAS, 2022, p.15).



Fonte: Adaptado de Britannica ImageQuest, [2024]

A **terceira fase** esteve condicionada à Guerra Fria, entre 1945 e 1989, um conflito que foi caracterizado pelo embate entre dois blocos de poder político e econômico rivais: o capitalista, liderado pelos Estados Unidos, e o socialista, comandado pela extinta União Soviética. Nesta fase vislumbramos a expansão da globalização através dos avanços tecnológicos na informática, nas telecomunicações e nos transportes. (ADAS, 2022, p.15).



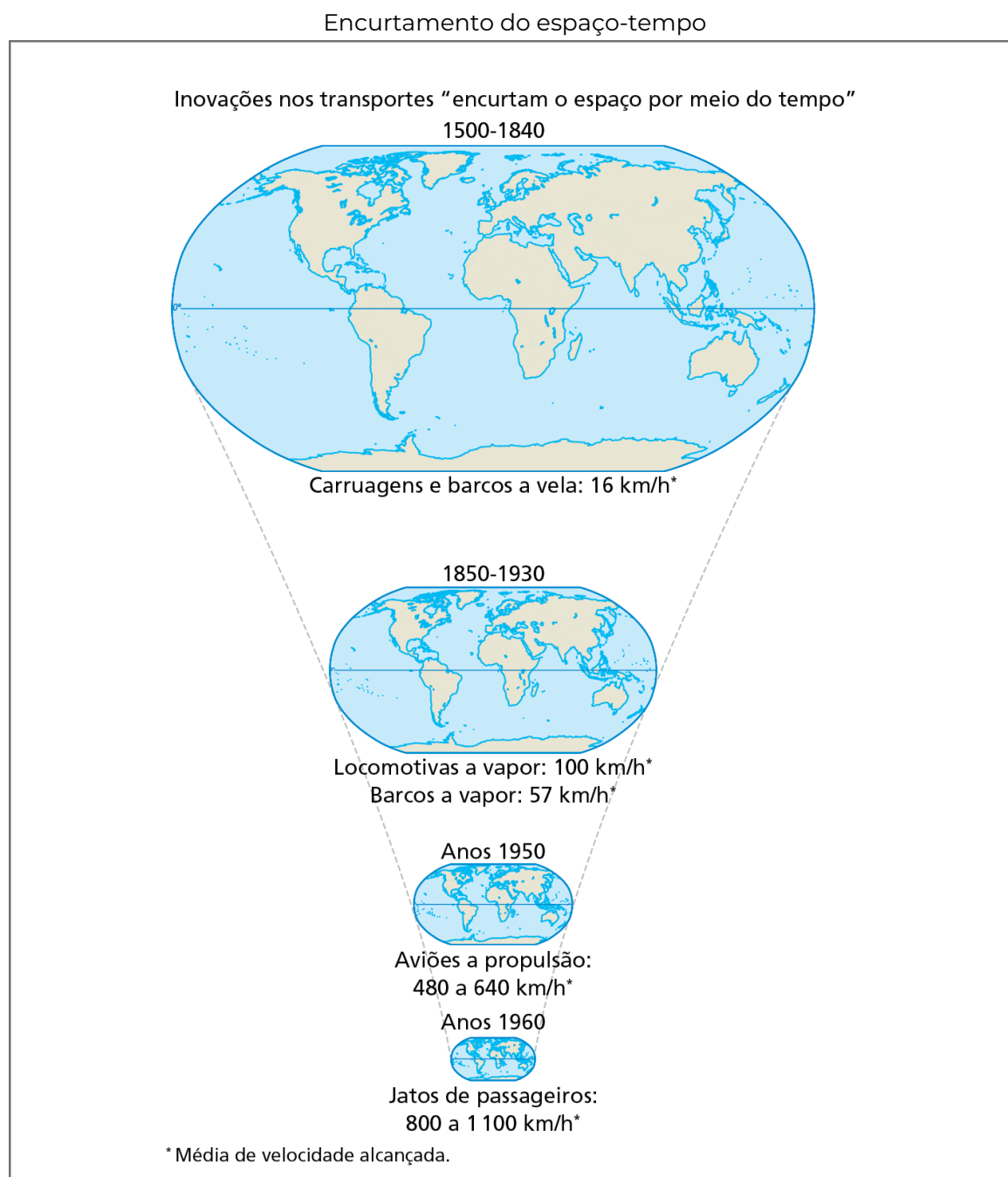
Fonte: Adaptado de Adas, 2022, p.15

A **quarta fase** foi caracterizada pelo fim da Guerra Fria, última década do século XX, com o avanço do capitalismo em direção aos países que viviam no socialismo. A Terceira Revolução Industrial, também conhecida como Revolução Técnico-Científica e Informacional, trouxe avanços em áreas como informática, telecomunicações, robótica e biotecnologia. Isso impulsionou a expansão do capitalismo, gerando mudanças significativas na produção industrial, na agropecuária, nos serviços e no conhecimento científico, estimulada pela eficiência das telecomunicações mais eficientes permitiram, ainda, a formação de redes digitais globais e estimularam a globalização, entendida como a fase atual do capitalismo. (ADAS, 2022, p.15).

Importância dos transportes e telecomunicações

A modernização dos meios de transporte impulsionou uma revolução na mobilidade, moldando o mundo atual. Acelerando e facilitando os deslocamentos, essa evolução conectou pessoas e mercadorias de maneiras antes inimagináveis, intensificando a integração regional e global.

O modelo proposto por David Harvey representa muito bem esse encurtamento do espaço-tempo.



Fonte: Adas, 2022, p.16

Esse encolhimento do mapa mundial representado pelo esquema de encurtamento do espaço-tempo permitiu percorrer maiores distâncias em menos tempo, como se a impressão de diminuição do globo fosse real.

Atualmente, a comunicação ocorre por meio de telefones fixos, móveis e computadores conectados a redes sociais. Essa interconexão envolve antenas, satélites artificiais e cabos submarinos de fibra óptica, ligando pessoas, empresas e governos em um mundo interconectado por redes de fluxos de informação, conectados por pessoas, capitais e negócios.

ATIVIDADES

1. O que é **globalização**?

2. Assinale, entre as alternativas abaixo, uma que melhor defina **globalização**:

- A) Um fenômeno recente, iniciado no final do século XX, com a queda do Muro de Berlim e o fim da Guerra Fria.
- B) Um processo restrito aos países desenvolvidos, impulsionado por grandes empresas multinacionais.
- C) Um processo de intensificação das relações internacionais, caracterizado pelo aumento da interconexão entre países, povos e culturas.
- D) Uma fase passageira da história, que tende a diminuir com o crescimento dos nacionalismos e movimentos protecionistas.

3. Escreva sucintamente sobre as **fases da globalização**.

[illegible]

4. Qual a **importância dos transportes** e das **telecomunicações** para a globalização?

5. O **modal** de transporte mais utilizado para o transporte de pessoas nas grandes cidades brasileiras é rodoviário, feito através de ônibus, carros e motocicletas. Ciente disso, defina, o que é **modal de transporte**?

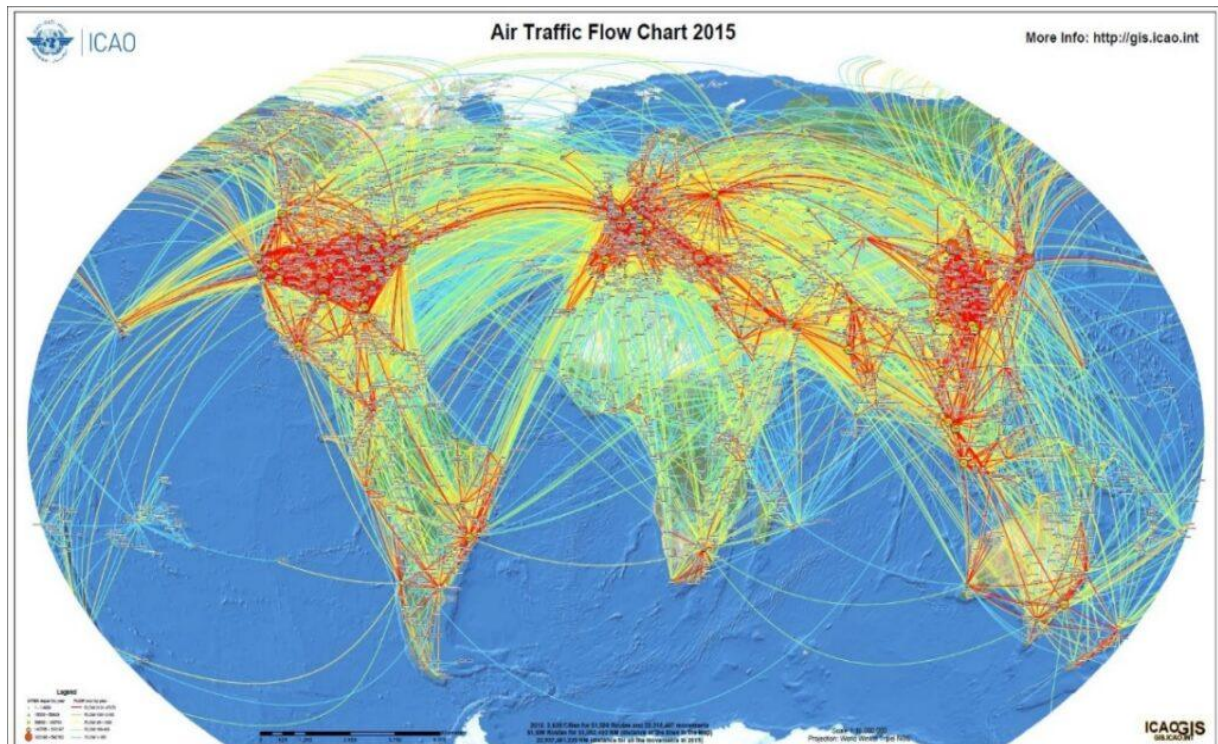
- A) Um tipo específico de veículo, como um carro ou um avião.
- B) A infraestrutura utilizada para transportar pessoas ou bens, como estradas ou ferrovias.
- C) A forma como as pessoas ou bens são transportados, utilizando diferentes meios, como rodoviário, ferroviário, marítimo ou aéreo.
- D) A empresa ou organização responsável pelo transporte de pessoas ou bens.

6. Você já se perguntou que tipo de roupa gosta de usar? Já reparou onde elas foram produzidas? A que filmes costuma assistir, onde foram produzidos ou filmados? Que estilo de música faz parte da sua *playlist*? Seus artistas favoritos são nacionais ou internacionais?

Agora responda: **somos influenciados apenas pela cultura do nosso próprio país** ou **recebemos influência de outras culturas**? Reflita e discorra sobre as culturas de outros países que mais influenciam o seu cotidiano. Redija um pequeno texto que expresse suas impressões e justifique sua resposta.

7. As linhas do mapa abaixo indicam o intenso fluxo de aeronaves no espaço aéreo internacional, representando um grande movimento migratório e de integração entre os países. Diante disso, podemos afirmar que a globalização é a única responsável por **integrar igualmente** todos os países e regiões do mundo pelas rotas de transporte aéreo? Justifique sua resposta.

Fluxo internacional de aeronaves



Fonte: ICAO In: Outras Palavras, 2020

8. Leia o **texto** abaixo:

O capitalismo e a sociedade de consumo

A sociedade de consumo é um termo bastante utilizado para representar os avanços de produção do sistema capitalista, que se intensificaram ao

longo do século XX notadamente nos Estados Unidos e que, posteriormente, espalharam-se – e ainda vem se espalhando – pelo mundo. Nesse sentido, o desenvolvimento econômico e social é pautado pelo aumento do consumo, que resulta em lucro ao comércio e às grandes empresas, gerando mais empregos, aumentando a renda, o que acarreta ainda mais consumo. Uma ruptura nesse modelo representaria uma crise, pois a renda diminuiria, o desemprego elevar-se-ia e o acesso a elementos básicos seria mais dificultado.

[...] As críticas sobre a sociedade de consumo direcionam-se não apenas pela perspectiva econômica, mas também pelo viés ambiental. Afinal, um dos efeitos do consumismo é a ampliação da exploração dos recursos naturais para a geração de matérias-primas voltadas à fabricação de mais e mais mercadorias. Estimativas apontam que seriam necessários quatro planetas e meio para garantir os recursos naturais para a humanidade caso todos os países mantivessem o mesmo nível de consumo dos EUA. [...]

[...] Com isso, além da adoção de políticas sociais de controle ao consumismo exagerado, é preciso encontrar meios econômicos alternativos ao desenvolvimento pautado no consumo. Não obstante, faz-se necessária também a promoção de políticas de reciclagem, além da reutilização ou reaproveitamento dos produtos não mais utilizados, contendo, assim, a geração de lixo e a demanda desenfreada por matérias-primas.

Fonte: Adaptado de Pena, [2024]

A globalização contribuiu para a expansão da **sociedade de consumo** em muitos países ao redor do mundo, favorecendo o crescimento econômico de alguns países em contraposição a outros, e impactando negativamente o ambiente.

De acordo com o texto, expresse com suas palavras sobre como a globalização intensificou a sociedade de consumo e quais podem ser as consequências desse aumento para o meio ambiente e consequentemente, para a sociedade.

9. Com relação ao **consumismo**, tem a ver com o que você quer ou com o que você precisa? Explique por que você pensa assim.

10. Abaixo estão exemplificados alguns **impactos negativos** do consumismo na sociedade. Assinale a alternativa correta:

- A) Aumento do endividamento das famílias, podendo levar à inadimplência e à exclusão social.
- B) Degradação do meio ambiente, através da exploração excessiva de recursos naturais e da geração de lixo.
- C) Exploração da mão de obra em países em desenvolvimento, com condições precárias de trabalho e baixos salários.
- D) Todas as alternativas acima.

11. Será que é possível viver em um mundo onde todo mundo consome muito e, ao mesmo tempo, **ser sustentável**? Justifique e dê exemplos que reforcem seu ponto de vista.

[illegible]

REFERÊNCIAS

ADAS, Melhem; ADAS, Sergio. **Expedições geográficas:** manual do professor, 9º ano. São Paulo, Moderna, 2022. 256p.

AUTOMAÇÃO da produção: robótica. Britannica ImageQuest. **Encyclopædia Britannica**, 25 mai. 2016. Disponível em: https://quest.eb.com/pt-BR/images/search/rob%C3%B3tica/detail/139_1892053. Acesso em: 6 set. 2024.

AVANÇOS tecnológicos e o mundo do trabalho. In: Britannica Escola. **Encyclopædia Britannica**, [s. l.], [2024]. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/ensinomedio/artigo/trabalho-no-mundo-globalizado/641092>. Acesso em: 6 set. 2024.

BRUMADINHO (MG). In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2024. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:MinasGerais_Municip_Brumadinho.svg?uselang=pt-br. Acesso em: 02 jul. 2024.

ESQUEMA da pedagogia holística. Processos Reflexivos, críticos e visão holística para uma nova construção curricular. **Pedagogia ao pé da letra**, [s. l.], [2024]. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/processos-reflexivoscritico-e-visao-holistica-para-uma-nova-construcao-curricular/#1-processo-reflexivo>. Acesso em: 5 set. 2024.

GUIARRARA, Paloma. Paraopeba contaminado. **Brasil Escola**, [2024]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/rompimento-barra-gem-brumadinho.htm>. Acesso em: 16 jun. 2024.

ICAO. In: Ou desaceleramos ou morremos todos. **Outras Palavras:** jornalismo de profundidade e pós-capitalismo, São Paulo, 27 mar. 2020. Disponível em: <https://outraspalavras.net/crise-civilizatoria/ou-desaceleramos-ou-morremos-todos/>. Acesso em: 6 set. 2024.

Inauguração do serviço de correio aéreo entre Inglaterra e Austrália em 1934. Britannica ImageQuest. **Encyclopædia Britannica**, 25 mai. 2016. Disponível em: https://quest.eb.com/pt-BR/images/search/avi%C3%B5es%20correio/detail/115_2816462. Acesso em: 9 set. 2024.

LINHA de montagem da cafeteira. Britannica ImageQuest. **Encyclopædia Britannica**, 25 mai. 2016. Disponível em: https://quest.eb.com/pt-BR/images/search/ind%C3%BAstria%20de%20bens%20de%20consumo/detail/107_283573. Acesso em: 6 set. 2024.

LINHA de montagem de aeronaves franco-italiana. Britannica ImageQuest. **Encyclopædia Britannica**, 2 mar. 2017. Disponível em: https://quest.eb.com/pt-BR/images/search/ind%C3%BAstria%20de%20aeronaves/detail/132_1436461. Acesso em: 6 set. 2024.

MAQUETE da máquina de fiar hidráulica. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2024. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%A1quina_de_fiar_hidr%C3%A1ulica. Acesso em: 11 jun. 2024.

MARCOS, Ferdinando. **Vale do Rio Doce**, vista de Governador Valadares, atingida pela lama da barragem da Samarco. SBPC na UFMG, Belo Horizonte: MG, 21 jul. 2017. Disponível em: <https://www.ufmg.br/sbpc-naufmg/patogenia-organizacional-determinou-desastre-de-mariana/>. Acesso em: 14 jun. 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. Plano de Curso: ensino médio. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg>. Acesso em: 11 jun. 2024.

O modelo T da Ford marcou o início da indústria automobilística dos EUA. Britannica ImageQuest. **Encyclopædia Britannica**, 25 mai. 2016. Disponível em: https://quest.eb.com/pt-BR/images/search/ind%C3%BAstria%20automobil%C3%ADstica%20dos%20eua/detail/182_734839. Acesso em: 6 set. 2024.

PENA, Rodolfo F. Alves. O Capitalismo e a Sociedade de Consumo. **Mundo Educação**, [s. l.], [2024]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/o-capitalismo-sociedade-consumo.htm>. Acesso em: 6 set. 2024.

PEREIRA, Conceição Lucila. Educação holística. **Info Escola: navegando e aprendendo**, Pedagogia, [S. l.], 2024. Disponível em: <https://www.infoescola.com/pedagogia/educacao-holistica/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

PRECARIZAÇÃO do trabalho. In: Britannica Escola. **Encyclopædia Britannica**, [s. l.], [2024]. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/ensino-medio/artigo/trabalho-no-mundo-globalizado/641092#toc-370793>. Acesso em: 5 set. 2024.

REIS, Tiago. Desemprego estrutural: o que causa e qual o impacto na economia? **Suno artigos**, São Paulo, 26 mar. 2021. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/desemprego-estrutural/>. Acesso em: 6 set. 2024.

SOUSA, Rafaela. Sustentabilidade. **Brasil Escola**, [S. l.], [2024]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/sustentabilidade.htm>. Acesso em: 07 jun. 2024.

SOUSA, Rafaela. Sustentabilidade empresarial. **Brasil Escola**, [S. l.], [2024]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/sustentabilidade.htm>. Acesso em: 14 jun. 2024.

SOUSA, Rafaela. Tripé da sustentabilidade. **Brasil Escola**, [S. l.], [2024]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/sustentabilidade.htm>.

Acesso em: 14 jun. 2024..

TRABALHADORES em uma fábrica de peças de automóvel de Chengdu, China. Britannica ImageQuest. **Encyclopædia Britannica**, 25 mai. 2016. Disponível em: https://quest.eb.com/pt-BR/images/search/ind%C3%BAstria%20de%20pe%C3%A7as%20automotivas/detail/115_1619001. Acesso em: 6 set. 2024.

USINA Siderúrgica Algoma, Canadá: rolos de aço. Britannica ImageQuest. **Encyclopædia Britannica**, 2 nov. 2020. Disponível em: https://quest.eb.com/pt-BR/images/search/sider%C3%BArgicas/detail/132_3126442. Acesso em: 6 set. 2024.